

Maçaneta interna de veículos: superfície promissora para revelação de impressão papiloscópica.

Letícia da Silveira Pinheiro^{1*}, Aline Borges Teixeira¹, Wladiana Maria L. de Oliveira¹, Luciano Henrique B. de Oliveira¹, Alessandro Sanceverino Golçalves¹.

¹ Polícia Científica, São José, Santa Catarina

*Autor; e-mail: leticia.pinheiro@policiacientifica.sc.gov.br

RESUMO

Solicitações de perícia em veículos, envolvidos ou objetos de crime, são corriqueiras nos órgãos de perícia estaduais. Tendo em vista a crescente demanda de trabalho, bem como a otimização de recursos e tempo, faz-se necessária a obtenção de informações sobre “regiões-alvo” na busca de vestígios, que auxiliam a obtenção de autoria dos delitos. Este estudo visa demonstrar as maçanetas internas de veículos como uma “região-alvo” para a busca de fragmentos digitais.

Palavras-chave: maçanetas, veículos, impressões digitais, autoria.

Introdução

Em locais de crime, uma das formas de materialização da autoria dos delitos é a revelação de fragmentos de impressões papiloscópicas, para confrontos e análises em banco de dados de impressões digitais.

Os veículos são muitas vezes objetos de perícia, e a determinação de uma “região-alvo” para análise, pode auxiliar o trabalho pericial, otimizando recursos materiais e humanos.

Objetivos

Trata-se de um estudo de casos em que as maçanetas internas dos veículos foram objeto de revelação de impressões digitais.

Métodos

As maçanetas internas dos veículos que possuíam superfícies cromada ou metálica foram expostas à luz branca para busca de fragmentos e posterior aplicação de pó magnético (silver/black), da marca Sirchie, para revelação da impressão latente. Logo após, os fragmentos foram fotografados.



Figura 1 e 2. Fragmento revelado em maçaneta interna do veículo (fotografia utilizando luz rasante e espelho).

Resultados e Discussão

As análises realizadas com os fragmentos demonstraram que possuíam qualidade técnica suficientes para confrontos. Por ser uma superfície altamente manipulada, tanto por condutores quanto passageiros, a análise desta superfície se torna uma importante aliada na busca da autoria de crimes envolvendo veículos.

Conclusão

A partir desse estudo, é possível concluir que as maçanetas internas de veículos são superfícies propícias para transferência de vestígios papiloscópicos e se tornam “regiões alvo” para revelação de fragmentos papiloscópicos com qualidade para confronto.

Referências bibliográficas

Ministério da Justiça. SENASP. **Manual de uso prático. Kit de revelação de impressões papilares latentes em local de crime.** Velho, J.A. et al. **Locais de crime: Dos vestígios à dinâmica criminosa.** Millenium Editora, 2013.

Realização